

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Dbrulgação

Giovanna Antonelli é cortada por não ter "cara de baiana"
atarde.com.br/cultura

Eventos esportivos celebram campanha contra câncer de mama
atarde.com.br/esportes

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **A polêmica do IPTU**

O julgamento do IPTU iniciado pelo Tribunal de Justiça parece que vai se estender no tempo em razão da seriedade do assunto e da conveniência de uma manifestação mais segura. Afinal, os votos até então apresentados pelos desembargadores ora acolhem a inconstitucionalidade plena, ora entendem pela inconstitucionalidade parcial, ora decidem pela constitucionalidade, sendo que alguns dos votos colhidos reservam para a apreciação, caso a caso, as questões relacionadas ao exame do aumento do IPTU sob o prisma do princípio constitucional, da ra-

zoabilidade ou proporcionalidade. Efetivamente, há situações em que o aumento aplicado majora em mais de duas vezes o valor do imposto do exercício anterior, sem contar a ocorrência

Com um debate mais amplo, criam-se as condições ideais para se adotar uma justa e adequada solução para o problema

de distorções relacionadas à incidência das chamadas travas e aspectos outros que inspiram cuidados, além de discussão sobre temas técnicos relacionados à legalidade e à isonomia de tratamento.

A análise mais acurada por parte de desembargadores que ainda não expressaram a sua opinião e que querem melhor se aprofundar no exame afigura-se justificável dada a dimensão do tema e a grave afetação aos contribuintes, demandando cuidadosa aferição das razões apresentadas e criando-se, assim, com um debate mais am-

pla, as condições ideais para, como se espera, se adotar uma justa e adequada solução para o problema, eliminando a insegurança jurídica que atrapalha o desenvolvimento da economia da cidade.

Gastar tempo esmiuçando com cuidado um assunto tão delicado é sinal de que os responsáveis pela Justiça desejam fazê-la de forma responsável e boa para a sociedade, que precisa deste cuidado e que enxerga a preocupação dos desembargadores como um investimento deles na melhoria da qualidade de vida de todos.

JAGUAR

Trama
criminosa

José Medrado

Mestre em família pela Ucsal e fundador da Cidade da Luz
medrado@cidadedaluz.com.br

Adesfazetez de políticos, desconsiderando o interesse público, colocando os seus e de seus grupos, às vezes criminosos, acima de tudo, é sabida e cada vez mais explícita. Vemos que esses últimos governos, inclusive o atual, guardam compromisso com o dinheiro dos empresários, em financiamentos de campanhas, compra de sites, pagamento de aluguéis de apartamento, mesadas em malas, compra de votos... para ficarmos só na miudeza. Atualmente, vemos uma prostituição desavergonhada do governo federal, a fim de que o seu comandante permaneça em seu cargo, com portarias, na prática, estimulando o trabalho escravo, perdão de dívidas milionárias e por aí vai, neste vale-tudo. Talvez, e exatamente por isso, vemos um pacto insidioso, maligno contra os trabalhadores e os empresários sérios, em investidas contra a Justiça do Trabalho.

Não satisfeitos com a devassa sobre direitos do trabalhador, agora retornam a artilharia contra a Justiça do Trabalho (penso que em tudo que vimos até aqui, o caminho era exatamente para se chegar a este fim). Ressuscitam um mentiroso mito de que essa Justiça Especializada, que guardo a honra de servir há 36 anos, seja paternalista, e sempre em prol do trabalhador. Mentem cinicamente. Vejamos, em dados oficiais do Tribunal Regional do Trabalho da Bahia: em 2016 foram julgadas 116 mil ações, em primeira instância, destas, apenas 1,6%, isto mesmo, menos de dois por cento, foram dadas como totalmente procedentes, ou seja, o que o reclamante pediu foi concedido em sua inteireza; 25% extintas sem mérito; 33% procedentes em parte – não se ganhou tudo que pediu; e 31% em conciliação. Como dizer do paternalismo? Como dizer que é uma Justiça contra o capital? É exatamente o contrário, coloca-se como força de equilíbrio e harmonia entre o capital e o trabalho.

Nesta sanha de demolir tudo que seja de interesse público, na defesa, claro, do privado e das engrenagens, muitas vezes, criminosas e inconscientes de poder, a Câmara Federal, através de seu presidente, tem planos de extinção da Justiça trabalhista, em manobra bem soturna de favorecimento a determinados segmentos empresariais desonestos, que só visam ao lucro, ao trabalho escravo, à usurpação de direitos. O empresariado sério nada teme, pois sabe dos seus direitos e deveres, diferentemente dos que buscam o ganho fácil e cheio de burlas e golpes. Os trabalhadores e os empresários corretos precisarão ficar atentos, registrar os parlamentares baianos que concordam com essa aberração e partirem para a defesa de seu patrimônio concreto de justiça. Esses senhores, os quais demos os seus empregos, para defenderem os nossos interesses, não podem ser contra o que é do desejo da sociedade. Precisamos reagir.

Que fazer com o luto?

Daniela Araújo
Psicóloga da Holiste

Ao contrário do que muitos possam imaginar, sobre perdas e mortes é preciso falar. Perdas de familiares, amigos, animais de estimação, trabalho, amores, dentre outras, podem causar repercussões devastadoras ou até paralisar a vida de alguém. Não é incomum recebermos pacientes com queixas de desânimo, desinteresse, dificuldade para cumprir rotinas, concluir cursos, ou até para amar. Sem perceber com clareza, num primeiro momento, eles relatam estar "parados no tempo", paralisados subjetivamente frente a um luto ainda não elaborado. São pessoas que tiveram esta marca traumática – recente ou não – rechaçada, não tratada adequadamente. Não por acaso, dela aparecem os efeitos e podem ainda estar associados a sintomas no corpo ou até desencadear desordens mentais mais sérias.

Segundo Freud, possuímos certa dose de capacidade para o amor – denominada libido – que, nas etapas iniciais do desenvolvimento psíquico, é dirigida ao nosso próprio eu. Mais adiante, essa libido é desviada do eu para objetos externos, como pessoas, trabalho, ou animais. Se estes objetos forem destruídos ou ficarem perdidos, nossa libido será mais uma vez liberada e poderá substituí-los por outros objetos, ou mesmo retornar temporariamente ao eu. Entretanto, a libido pode se apegar aos seus objetos e não renunciar imediatamente aqueles que se perderam, mesmo quando um substituto se acha à mão. Assim é o luto.

O luto é a reação a perdas significativas. O processo de desligamento da libido de seus objetos perdidos não é fácil. Freud já dizia que embora o luto envolvesse graves consequências para nossas vidas, somos inclinados a pensar que esse não seria uma condição patológica, a menos que não precisaríamos submetê-lo a um possível tratamento. Ten-

de-se a confiar que possa ser superado após certo tempo e chegam a julgar inútil ou mesmo prejudicial qualquer interferência em relação a ele. Entretanto, mesmo que estejamos advertidos da transitoriedade das coisas no mundo, em muitos momentos a mente humana tende a recuar frente ao que lhe pode ser penoso.

Silenciar o luto não o soluciona. Ele pode apontar o momento de buscar um tratamento. A elaboração de um luto é um processo que se dá por via da recordação e repetição de lembranças que cercam a perda que foi traumática. Enquanto profissionais da palavra, levamos os pacientes a falarem das suas desordens, principalmente do que tange os objetos perdidos. Não há, contudo, um tempo mínimo nem máximo para tal. Para cada um, para cada situação, cada marca, haverá um tempo próprio de elaboração. Em lugar de calar a morte, o dar a voz aparece como manejo essencial para que se possa, enfim, atravessar um luto e se permitir viver algo (de) novo.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: RENATO SIMÕES

Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



ANI

ASSOCIAÇÃO
A IMP-
SOCIIDADE
INTER-AMERICANA
DE IMPRENSAMEMBRO
FUNDADOR DA ANI
-ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS-
TAS

IVC

ASSOCIAÇÃO
DO IVC-
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO

PIEL

PIEL
SOCIETY
FOR NEWS
DIVISION

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CÔRDES DE BRITO, Nº 204, CAMARÃO DAS ÁRVORES, CEP: 41240-270, SALVADOR/BA, BALE COM A REDAÇÃO (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8720 OU (71)40-8711, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS, SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO@REPORTER@GOL.PUBLICIDADE.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICADOS POPULARES: (71)333-0853 CIRCULAÇÃO: (71)340-8602 CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850